

SESSÃO DE HISTÓRIA

**ABOLICIONISMO A LA *REVISTA ILUSTRADA*: OS NEGROS, A LEI DOS
SEXAGENÁRIOS E O ANO DE 1885**

Ariana Mara da Silva

Estudante do curso de graduação em História – América Latina

Bolsista PIBIC-FA

ariana.silva@aluno.unila.edu.br

Rosângela de Jesus Silva

Professor Adjunto

Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História

Orientadora

rosangela.silva@unila.edu.br

Resumo: O presente artigo pretende uma análise das imagens dos negros na *Revista Ilustrada* durante o ano de 1885. O ano 1885 no centro das discussões aqui propostas é justificado na aprovação da Lei dos Sexagenários ou Lei Saraiva, segundo¹ intento de uma suposta abolição da escravatura, em 28 de setembro de 1885 ditando que toda pessoa acima de 60 anos, a partir dessa data, estava liberta do jugo da escravização. Logo, a análise busca perceber qual era a imagem que se tinha do negro em um periódico que defendia o projeto abolicionista, já que a imprensa ilustrada esteve fortemente presente no Brasil do século XIX e a *Revista Ilustrada* teve grande repercussão. A relevância dessa análise encontra-se no fato de a *Revista Ilustrada* ter dado grande importância ao tema, já que é um documento histórico quando o assunto é a abolição da escravatura, principalmente, por causa da tendência abolicionista declarada pelo dono da revista, Angelo Agostini. Agradecemos à Fundação Araucária pela bolsa de iniciação científica concedida.

Palavras-chave : análise de imagens, imprensa ilustrada, abolicionista, Angelo Agostini, escravatura.

¹ O primeiro foi a Lei do Ventre livre de 28 de setembro de 1871, versava que crianças nascidas em cativeiro a partir daquela data seriam livres.